

## FLORA DE GRÃO MOGOL, MINAS GERAIS: PHYTOLACCACEAE<sup>1</sup>

MARIA FERNANDA CALIÓ & JOSÉ RUBENS PIRANI

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo,  
Caixa Postal 11461, 05422-970 – São Paulo, SP, Brasil.

- MARCHIORETTO, M.S. 1998. O gênero *Microtea* SW. (Phytolaccaceae) no Brasil. *Pesquisas, Bot.* 48: 5-51.  
 MOQUIN-TANDON, A. 1849. Phytolaccaceae. In A. de Candolle (ed.) *Prodromus systematis naturalis regni vegetabilis*. Fortin, Masson & Sociorum. Paris, vol. 13, posterior, p. 2-40.  
 SCHIMIDT, J.A. 1872. Phytolaccaceae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Frid. Fleischer. Leipzig, vol. 14, pars 2, p. 325-344, tabs. 73-80.  
 SIQUEIRA, J.C. & Marchioretto, M.S. 1995. Padrões de distribuição geográfica da família Phytolaccaceae no Brasil. *Pesquisas, Bot.* 39: 81-89.  
 WALTER, H. 1909. Phytolaccaceae. In H.G.A. Engler, *Das Pflanzenreich*. Wilhelm Engelmann. Leipzig, IV (83), p. 1-154.

### 1. *Microtea* Sw.

Ervas ou subarbustos anuais, densamente ramificados, eretos ou decumbentes, glabros a pubescentes, ramos delgados. Folhas rosuladas, fasciculadas ou alternas, sésseis ou pecioladas, membranáceas a cartáceas, estípulas ausentes ou reduzidas a pequenos tubérculos. Inflorescências em espigas, racemos ou panículas, terminais ou axilares, bracteadas; bractéolas 2 ou ausentes. Flores actinomorfas, bissexuadas, pediceladas ou subsésseis; perianto membranáceo, 4-5-mero; tépalas persistentes no fruto. Estames 5-8, geralmente alternitépalos, inseridos na base do perianto, filetes persistentes no fruto; anteras dorsifixas, tecas subglobosas. Ovário súpero, ovado, curto-estipitado, 2-carpelar, 1-locular; estilete curto, estigma bifido ou multífido, persistentes no fruto. Fruto aquênio, subgloboso; semente lentiforme a globosa, testa brilhante, embrião semi-anular, periférico.

1. Planta pilosa, folhas oblanceoladas a lanceoladas ou estreitamente elípticas,  
perianto esverdeado, pedicelo 0,1-0,2 mm compr., estigma bifido, fruto muricado..... *M. paniculata*  
 1'. Planta glabra, folhas linear-trianguulares, perianto alvo, pedicelo 0,7-1,6 mm compr.,  
estigma multífido, fruto muricado-uncinado ..... *M. tenuifolia*

#### 1.1. *Microtea paniculata* Moq. in DC., Prodr. 13(2): 18. 1849.

Erva ereta, pouco ramificada na base, 40-100 cm alt. Ramos sulcados, com tricomas mais curtos e mais esparsos em direção ao ápice. Folhas alternas, fasciculadas na base, oblanceoladas a lanceoladas, estreitamente elípticas, raro lineares, 13,8-17 (-32,3) mm compr., 1,3-4,2 (-5) mm larg., pilosas nas margens e nervuras, ápice acuminado-mucronado, base atenuada; nervuras secundárias evidentes; pecíolo alado, 1,1-7,7 mm compr. Racemos ou panículas. Flores esverdeadas; pedicelo 0,1-0,2 mm compr.; tépalas ovadas, raro oblongas, 0,5-0,7 mm compr., 0,3-0,4 mm larg.; estames 8, filetes 0,3-0,7 mm compr.; ovário largamente elíptico a circular ou muito largamente ovado, 0,3-0,6 mm compr., 0,3-0,6 mm diâm, estigma bifido. Aquênio muricado, 1-1,2 mm compr., 0,8-1,1 mm diâm. (Fig. 1. F)

*Cordeiro et al. CFCR 829* (HRCB, SPF); *Furlan et al. CFCR 740* (HRCB, SPF); *Harley et al. CFCR 6490* (HRCB, SPF); *Harley et al. CFCR 6521* (HRCB, PACA, SPF); *Mamede et al. CFCR 3398* (HRCB, SPF).

Espécie distribuída amplamente no Brasil, estendendo-se ao Paraguai. Em Grão-Mogol, ocorre em campos rupestres entre 900-1000 m de altitude. Floresce e frutifica em março, maio e novembro.

#### 1.2. *Microtea tenuifolia* Moq. in DC., Prodr. 13(2): 18. 1849.

Erva ereta, muito ramificada na base, 25-40 cm alt. Ramos sulcados, glabros. Folhas alternas, linear-trianguulares, 6-19 mm compr., 0,4-0,7 mm larg., glabras, ápice acuminado, base truncada; nervuras secundárias

<sup>1</sup> Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

inconspícuas; pecíolo ausente. Racemos ou panículas. Flores alvas; pedicelo 0,7-1,6 mm compr.; tépalas estreitamente elípticas a largamente elípticas ou ovadas, 1-1,3 mm compr., 0,6-1 mm larg.; estames 8, filetes 0,6-1 mm compr.; ovário elíptico a circular, 0,2-0,7 mm compr., 0,3-0,6 mm diâm., estigma multífido. Aquênio muricado-uncinado, 1-1,4 mm compr., 0,8-1,3 mm diâm. (Fig. 1. A-E)

*Assis et al. CFCR 11340* (SPF); *Freire-Fierro et al. CFCR 12394* (PACA, SPF); *Furlan et al. CFCR 773* (HRCB, SPF); *Kameyama & Esteves 50* (SPF); *Oliveira et al. CFCR 12877* (PACA, SPF); *Zappi et al. CFCR 9839* (HRCB, SPF).

Espécie endêmica da Cadeia do Espinhaço. Em Grão-Mogol, ocorre em campos rupestres, cerrados e carrascais com solo arenoso e afloramentos rochosos. Floresce e frutifica em março, junho, julho, setembro, dezembro.

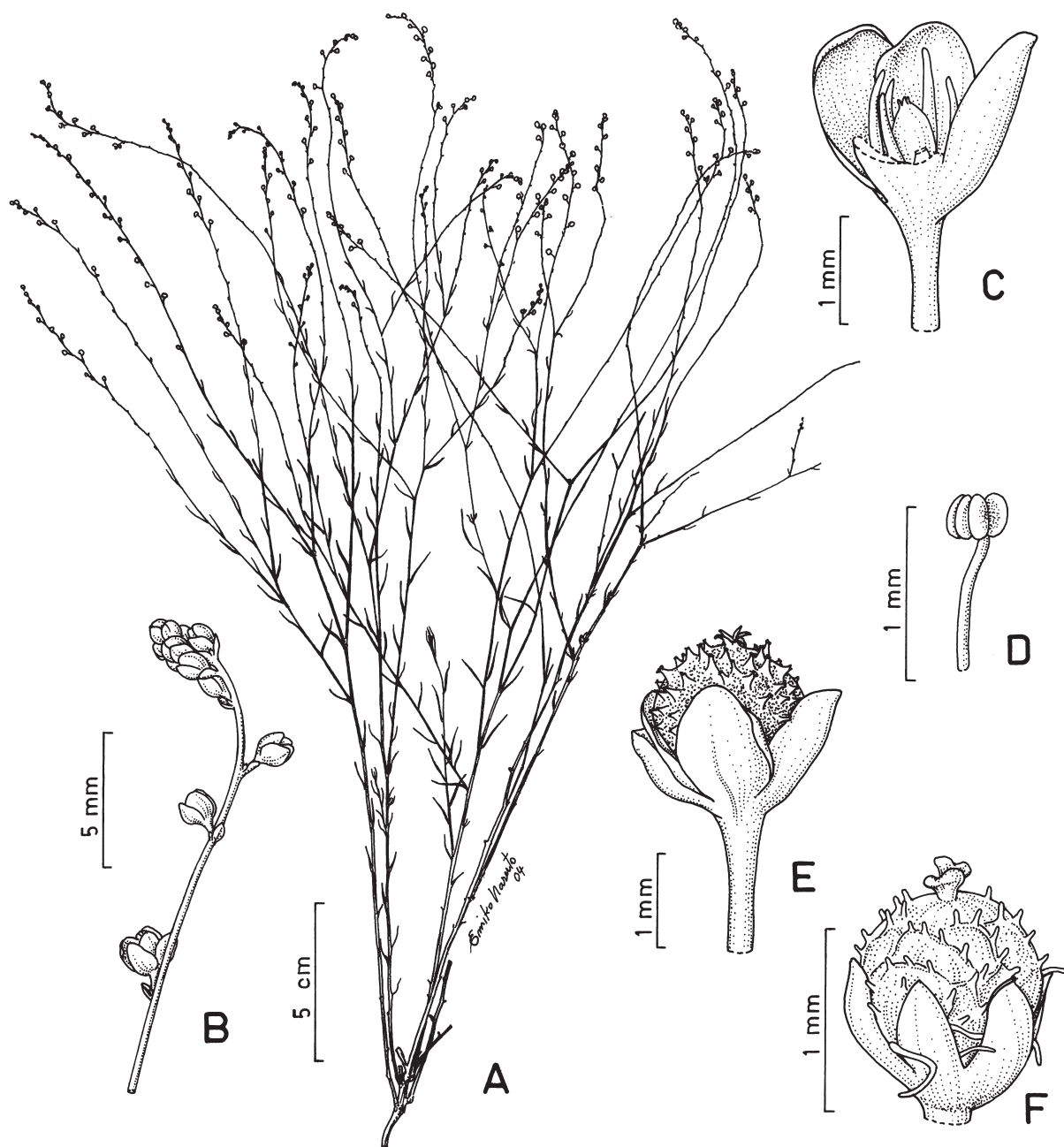


Fig.1. PHYTOLACCACEAE. A-E. *Microtea tenuifolia* Moq. A. Hábito. B. Detalhe de ramo florífero. C. Flor (alguns estames, anteras e tépalas removidos). D. Estames em detalhe. E. Fruto. F. *Microtea paniculata*. Fruto. (A-E. *Furlan CFCR 773*; F. *Furlan CFCR 740*).